

AGNELO MORATO

Há um ano, precisamente em janeiro de 1959, a Federação Espiritista do Estado de S. Paulo realizou Curso de Educadores Espiritistas...

Foram dias memoráveis os daquela semana, os quais vieram após o sucesso de outro trabalho dessa natureza que se realizou no Rio Grande do Sul...

do da Silva, procuramos dar mostra aos nossos companheiros do alcance desse trabalho. Já em Bauri, na realização da XIII. Conferência de Mocidades Espiritistas do Brasil Central e Estado de S. Paulo...

Um União das Sociedades Espiritistas do Estado de S. Paulo acatou a idéia e incentivou-nos mesmo para essa atividade e id nos comemorações do Lar Espiritista «ELIZABETH»...

Na terra de Eurípides Barsanulfo, que foi o primeiro educador essencialmente espírito no Brasil, quando de suas próprias disciplinas e r a m i n i s t r a d a s há 40 anos atrás...

NOVA ERA
Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal, 65 - FRANCA
Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomaz Novelino - Gerente: Vicente Richinho - Redator: Dr. Agnelo Morato

ORÇAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC
ANO XXXII
N. 1067

PRIMEIRAS PÁGINAS...

O nascimento de um Ano Novo, esperançosamente aguardado como dadiçoso portador de melhor sorte, esperanças novas para a concretização de planos forjados para o futuro...

José Russo

cerca as perpécias, glórias, míserias físicas e morais que paulatinamente distribuirá em sua passagem a todos quantos pautarem dentro das leis que governam o Universo...

o amanhã, escondido nas páginas do calendário. Para traz ficaram os sofrimentos, as lutas, as tristezas e as lágrimas! Ficaram igualmente os triunfos, as bênçãos da felicidade...

A medida que os dias surgem em cada alvorada, e desaparecem tragados pela sombra da noite, os homens que a eles se ligaram em compromissos irrevogáveis, vão se defrontando com os seus problemas, vitórias e reveses...

xxx

Recapitulamos nas dobras de nossos pensamentos a série de anos vividos, desfilando em singular caleidoscópio todas as fases de nosso peregrinar terreno...

O ano de 1960, livro recém-editado, exibirá dia a dia, em suas páginas virgens, surpresas a cada um reservadas no mistério dos destinos.

xxx

Um novo Ano, tal como um livro, contém o registro de fatos e acontecimentos que explorarão na vida de cada um. Encerra a herança dos anos passados...

xxx

Somos chamados a meditar sobre mais uma concessão providencial para o aprimoramento de nossas almas. O tempo não é dado em vão para ser gasto na satisfação de paixões inferiores...

Bandinha de Música «Educandário Pestalozzi»

Conforme tivemos ocasião de noticiar, fez sua estréia ao público de Franca, em data de 24 de dezembro último, a corporação musical do Educandário Pestalozzi...

Maestro Aristides Leão, que pôs em prática a planificação do Dr. Tomaz Novelino, idealizador dessa Bandinha.

Foram também elementos inestimáveis para que essa turma alcançasse êxito definido os musicistas Luiz Púgila Filho,

dirigente em benefício da recuperação das boas execuções musicais... Os aplausos recebidos, sem falar, representam estímulo e confiança a esse conjunto extraordinário!

- 12) - Durvalino Cintra: 1.º Bombardino; 13) - Maria Auxiliadora Guedes: 2.º Bombardino; 14) - Belchior Ferreira: 1.º Trombone Harmonia; 15) - Maria Luiza da Cunha: 2.º Trombone Harmonia; 16) - Clever Rebelo Novelino: 1.º Saxo Harmonia; Cleuza da Cunha: 2.º Saxo Harmonia; 17) - Belchior Lacerda: 1.º Baixo; 19) - Cleirinho G. Brito: 2.º Baixo; 20) - Antonio Fernandes - Caixa Surda; 21) - Olavo Barbosa: Caixa; 22) - José Fernandes: Tambor; 23) - Wilson Evangelista: Bomb.; 24) - Lourenço Francisco Silva: Triângulo; 25) - José Silva: Pratos. Aristides de Oliveira Leão - R-gente; Lulzinho, Púgila e Roberto Ambrósio - Coadjuvantes; Dr. T. Novelino - Direção Geral.



Roberto Ambrósio e, no início, o sr. Salvador De Lucca.

A extrêta oficial da Banda de Música «Educandário Pestalozzi», como falamos no início desta nota, se deu à véspera do Natal de 1959, na Concha Acústica da Praça Nossa Senhora da Conceição, de Franca...

- no: 1.º Saxofone; 2) - Onófre Simão Silva: 2.º Saxofone; 3) - Hermantino Nascimento: 1.º Clarinete; 4) - Maria Aparecida de Jesus: 2.º Clarinete; 5) - Maria das Dores de Oliveira: 3.º Clarinete; 6) Cléria Eliza Jesus: Quinta; 7) - Esedina Aparecida Guedes: 1.º Piston; 8) - Felício Camargo Neto: 2.º Piston; 9) - José Borges Pimenta: 3.º Piston; 10) - Euripa de Oliveira: 1.º Trombone de Canto; 11) Romeu Reis: 2.º Trombone de Canto;

Ao ilustrarmos estas informações com o clichê dos componentes da Bandinha do Educandário Pestalozzi, prestamos igualmente a todos os alunos dessa casa de Ensino Espiritista, bem como aos seus diretores e demais colaboradores, nossas homenagens e queremos que elas sejam parte de nossa esperança para que consigam outras conquistas e outros triunfos nessa difícil tarefa...

Renovemos nossos propósitos enquanto há tempo. Um novo Ano é mais uma dádiva, uma moatória para adquirirmos a moeda que circula além, fora deste mundo, moeda da bondade, do amor e do perdão.

Ao iniciarmos a jornada de trésetos e sessenta e cinco dias Imporamos ao Criador que nos conceda oportunidades de exercitarmos a fé nos nossos destinos futuros, a coragem para vencermos as provas sem murmurações, o espírito de servir aos nossos irmãos, trabalhando pelo bem comum...

Nossos aplausos, pois, ao dinamismo do seu organizador,

HOMENAGEM A GANGANELLI

A Loja Maçônica Caridade III, de Tatui, para festejar o seu 130.º aniversário de fundação, reedita a monumental obra de Joaquim Saldanha Maranhão, «A IGREJA E O ESTADO», e presta, assim, um inestimável serviço à causa da Libertação espiritual de nosso povo.

A laicização do ensino está sendo atacada pelo clero por todos os lados, pois sabe ele que, tendo nas mãos as mentes infantis, é mais fácil «moldá-las à ultramontana», transformando a Pátria do Evangelho no suspirado «Pa-raí-so Ro-ma-no»...

A obra do grande Ganganelli, pseudônimo de Joaquim Saldanha Maranhão, vem sanar uma lacuna na nossa bibliografia nacionalista, com especialidade no terreno educacional, o mais visado pelo ultramontano; esse vulto maçônico será, assim, homenageado condignamente: o seu exemplo aí ficou, e, reeditando sua obra, muitos brasileiros estudiosos tomarão conhecimento de quem foi Saldanha Maranhão e o que ele representa para o Brasil, o que fez no Império e novel República em prol da Liberdade de pensamento.

Vejam uma amostra: «A escola romana, prevalecendo-se, com manifesta má fé das escrituras que falsifica, que torce e que amolda a seus caprichos, pretende e ensina a subordinação do temporal ao espiritual, invocando em seu favor e a seu paladar uma verdade revelada.

«A escola liberal, apolando-se na filosofia e na moral, fundada em eternos princípios de justiça, ensina o direito racional como o único fundamento das sociedades». Continua de modo soberbo:— «Razão e materialidade; consciência esclarecida e fanatismo; ciência e ignorância; elevação de pensamento e degradação humana!

Tais são as duas escolas.

Os espíritas que amam a liberdade de pensamento muito terão que apreciar com esta reedição.

Que maior homenagem poderiam os maçons de Tatui

Mac Maynard

prestar à memória de Saldanha Maranhão?

Uma obra como «A IGREJA E O ESTADO» não pode deixar de ser fonte de inspiração àqueles que lutam pela liberdade de cátedra, que lutam pela alfabetização de nossa gente, para os que lutam pela liberdade de pensamento.

Essa obra vem no tempo próprio, reeditada exatamente quando o assalto à «ajuda» oficial para escolas confessionais tem sido grande e as escolas oficiais desaparelhadas para suas aulas práticas de laboratório...

Como foi grande Joaquim Saldanha Maranhão!

As Profecias e a Reencarnação

«E, logo depois da aflição daqueles dias, o Sol escurecerá e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas...

«Em verdade vos digo que não passará ESTA GERAÇÃO, sem que todas estas coisas aconteçam».

(S. Mateus, XXIV: 29, 34)

A geração à qual Jesus se dirige, já passou e a Sua profecia ainda não se realizou.

Se não há reencarnação, há incoerência na palavra do Mestre!

Se Jesus fizesse hoje, diria, certamente assim: «EM VERDADE VOS DIGO QUE NÃO PASSARÁ, PARA OUTROS

MUNDOS, A GERAÇÃO DE ESPÍRITOS QUE ME OUVIU AGORA, SEM QUE ASSISTA PESSOALMENTE, TÓDAS ESTAS COISAS».

Jorge Teodomiro de Souza

Desenlace de D. Ana, mãe de Eulália e inúmeros irmãos espíritas, em Boa Esperança - Minas Gerais

PALAVRAS PROFERIDAS POR JOÃO CORRÊA VEIGA, EM REUNIÃO DA NOITE DE 21-12-59, NO C.E. «PAULO DE TARSO», DE TRÊS PONTAS

O Evangelho registra passagens expressivas e significativas que muito de perto se relacionam com a ocorrência que nesta noite, de modo especial, estreita e faz vibrar nossos corações, nossos espíritos - o desenlace de uma

Declaração de Utilidade Pública

Lei n.º 2022, de 17 de Dezembro de 1959.

DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA «SANTO AGOSTINHO», DE PASSOS

O Povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte lei: Art. 1.º - Fica declarada de utilidade pública a Associação Espírita «Santo Agostinho», com sede em Passos.

Art. 2.º - Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução desta lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como nela se contém.

Dada no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, aos 17 de Dezembro de 1959.

(a) José Francisco Bias Fortes.

(a) Jurez de Souza Carmo.

(Publicada no «Minas Gerais», de 18 de Dezembro de 1959).

«A Nova Era» se sente jubilosa em transmitir a notícia acima, por verificar que o esclarecido Govern. Mineiro fez um ato de inteira justiça ao reconhecer como de Utilidade Pública essa entidade espírita da vizinha cidade de Passos, que tudo vem fazendo a seu alcance em prol dos necessitados.

A Última Lágrima

Como brilhante aéreo que voita no centro de uma pequenina salva, numa das folhas deste pé de malva a última gota matinal palpita.

E a folha tão feliz, como uma valva que trás no seio a pérola, acredita que a linfa dessa lágrima bendita caiu talvez do olhar da estrêla d'alva.

Mas eu, fazendo a luz mimoso e fria dêsse orvalho que em breve à terra impura o mais ligeiro abalo ou sópro envia,

penso no Sol que há de irizar a agrida da derradeira lágrima que um dia verterá sobre a terra a criatura.

Manoel Dias Rosa

NEGAR-TE? NUNCA!

Ao aproximar-se o fim dos tempos, tanto no Espaço como na Terra, há grande Oceano de agitação. Sobre as ondas rebel-

A. Okoniewski

des desliza um barco que recebeu o nome de Espiritismo.

Os viajeres não se importam com o turbilhão, pois sabem que navegam em barco resistente, que passa entre rochedos, recolhendo alguns naufragos que pedem socorro. A maioria dos naufragos, porém, não pede ajuda, pelo contrário, foge do barco por este navegar em direção ao Porto Seguro onde prestará contas ao seu Senhor.

Segundo o Evangelho, Pedro negou-Te por três vezes, Senhor, devido a sua fraqueza.

Nós, os viajeres, ao longo do percurso, pedimos-Te Senhor, das-nos forças para que no nosso coração não haja acesso ao ressentimento e rancor, que a nossa boca não se abra para a blasfêmia, a mentira e a calúnia, que os nossos olhos não cobicem cousas alheias.

Permita Senhor, que o nosso coração tenha somente Amor

divinizante, nossa boca se abra para louvar-Te, nossos olhos vejam a Tua Grandeza, Bondade e Justiça.

Pois somente assim, não Te negaremos Senhor!

para louvar-Te, nossos olhos vejam a Tua Grandeza, Bondade e Justiça.

Pois somente assim, não Te negaremos Senhor!

João Corrêa Veiga

Mocidade Espírita de Promissão

Em reunião realizada em 13 de dezembro de 1959, foram eleitos, por aclamação, os seguintes membros para a nova diretoria da Mocidade Espírita de Promissão, para o ano de 1960: Presidente: Lair Alves Moreira; Vice-Presidente: Srta. Luci Garcia Sanchez; 1.º Secretário: Paulo Polato; 2.º Secretário: Srta. Helena Polato; 1.º Tesoureiro: Raul Samarco Serra; 2.º Tesoureiro: A. O. Serra Filho; Diretor Artístico: Alzira Améte de Faria; Bibs.: Srts. Valdinete Moreira e Selina Garcia Sanchez; Orientador: Adauto de Oliveira Serra.

Reuniões aos Sábados, das 18 horas.

Casa de Saúde «Allan Kardec»
Fone 3318

Departamento Gráfico «A Nova Era» — Fone — 3317
Café Postal nº 65

FRANCA — Est. São Paulo

Jornal «A Nova Era»

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca - E. S. Paulo

Preço da Assinatura: Cr.\$ 100,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 100,00 para uma assinatura anual

Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____

Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos colaboradores o especial favor de enviarem suas produções bem como notícias, distilografadas em dois espaços, a fim de nos facilitar a composição.

Devido ao pequeno formato do jornal, pedimos ainda não enviarem artigos que ultrapassem de duas colunas, salvo em casos especiais, quando a natureza do assunto exigir.

Esclarecemos a todos que e muitas produções que nos foram enviadas não foram ainda publicadas, por absoluta falta de espaço e que temos inserindo-as na medida do possível.

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Movimento Hospitalar do Mês de Dezembro de 1959

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	77
Entraram durante o mês	10
Total	87

Tiveram Alta:

Curados	5
Melhorados	1
Falecidos	1
Existem nesta data	80

Os entrados são:

- 1 — Pedro Ananias de Souza, 51 anos, cas., preto, brasil, proc. de Patrocínio Paulista.
- 2 — Euclides Vieira Gonçalves, 38 anos, cas., branco, brasil, proc. de Itirapua — S. Paulo.
- 3 — Joaquim Avelino da Silva, 41 anos, cas., branco, brasil, proc. de São José da Bela Vista — S. Paulo.
- 4 — Sebastião Teodoro da Silva, 52 anos, cas., branco, brasil, proc. de Alpinópolis — Minas.
- 5 — Mário Tomé da Silva, 28 anos, solt., pardo, brasil, proc. de São Benedito das Arelas — S. Paulo.
- 6 — José Matias de Paula, 32 anos, cas., branco, brasil, proc. de Itirapua — S. Paulo.
- 7 — João Pimenta Neves, 45 anos, cas., branco, brasil, proc. de Santo Antônio da Alegria — S. Paulo.
- 8 — Joaquim Mendes de Oliveira, 30 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
- 9 — Oswaldo Barreto de Jesus, 25 anos, solt., pardo, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
- 10 — Romão Marim Fernandes, 23 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.

Os curados são:

- 1 — João Clemente, 35 anos, viúvo, pardo, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
- 2 — Antônio Alves Ferreira, 24 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
- 3 — Antônio Alomes da Silva, 38 anos, cas., branco, brasil, proc. de São Joaquim da Barra — S. Paulo.
- 4 — Pedro Ananias de Souza, 51 anos, preto, cas., brasil, proc. de Patrocínio Paulista.
- 5 — Euclides Vieira Gonçalves, 30 anos, cas., branco, brasil, proc. de Itirapua — S. Paulo.

O melhorado é:

- 1 — Waldo Luiz Gandolf, 25 anos, solt., branco, brasil, proc. de Baurá — S. Paulo.

O falecido é:

- 1 — Joaquim Avelino da Silva, 41 anos, branco, cas., brasil, proc.

de São José da Bela Vista — S. Paulo.

Falecido em 26-12-1959.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	96
Entraram durante o mês	11
Total	107

Tiveram Alta:

Curadas	8
Melhoradas	5
Falecidas	0
Existem nesta data	94

As entradas são:

- 1 — Maria José da Silva, 32 anos, cas., parda, brasil, proc. de Ipuã — S. Paulo.
- 2 — Waldeteira Rosa, 40 anos, solt., branca, brasil, proc. de Jaguarinha — Minas.
- 3 — Maria Maria Freire Carvalho, 20 anos, cas., branca, brasil, proc. de Conceição da Aparecida — Minas.
- 4 — Nereide Rosa Compagne, 24 anos, cas., branca, brasil, proc. de Araraquara — S. Paulo.
- 5 — Maria Luiza Maria Queiroz, 50 anos, cas., branca, brasil, proc. de Patrocínio — Minas.
- 6 — Carmelinda Maria Eduardo, 24 anos, cas., parda, brasil, proc. de Milagres (Monte Santo de Minas).
- 7 — Aparecida Rosa Figueira da Silva, 37 anos, cas., branca, brasil, proc. de Miguelópolis — S. Paulo.
- 8 — Mariana de Oliveira, 26 anos, solt., branca, brasil, proc. de Delfinópolis — Minas.
- 9 — Maria Aparecida de Faria Derminio, 26 anos, cas., branca, bras., proc. de Franca — SP.
- 10 — Maria Isabel dos Santos, 17 anos, solt., branca, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
- 11 — Jerônima Dorotéia, 28 anos, cas., preta, brasil, proc. de Buritzel — S. Paulo.

As curadas são:

- 1 — Maria José Pimenta, 24 anos, cas., branca, brasil, proc. de Passos — Minas.
- 2 — Benedita Gervásio, 25 anos, cas., parda, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
- 3 — Sebastiana Corrêa do Prado, 19 anos, solt., branco, brasil, proc. de Pedregulho — S. Paulo.
- 4 — Geiza de Oliveira Santos, 21 anos, solt., preta, brasil, proc. de Cássia — Minas.
- 5 — Maria Joana de Jesus, 55 anos, viúva, branco, brasil, proc. de São José da Bela Vista — S. Paulo.

- 6 — Gasparina Fernandes Figueiredo, 28 anos, cas., branca, brasil, proc. de Miguelópolis — S. Paulo.
 - 7 — Maria Aparecida Casarins, 34 anos, cas., preto, brasil, proc. de Itagiba — S. Paulo.
 - 8 — Magdalena Rodrigues da Silva, 18 anos, solt., branca, brasil, proc. S. José do Rio Preto — S. Paulo.
- As melhoradas são:

- 1 — Norma Alvines Luciani, 34 anos, cas., branca, brasil, proc. de Ferenópolis — S. Paulo.
- 2 — Elvina Augusta de Souza, 37 anos, viúva, branca, brasil, proc. de Ibiracá — Minas.
- 3 — Maria Aparecida Faria Derminio, 26 anos, cas., branca, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
- 4 — Maria Matias de Souza, 45 anos, viúva, branca, brasil, proc. de Araraquara — S. Paulo.
- 5 — Alaide Vicente de Oliveira, 35 anos, cas., parda, brasil, proc. de Ituverava — S. Paulo.

Cartas respondidas.....1020
 Convulsoterapia p/cardiazol 35
 Electrochoques.....976
 Injeções aplicadas.....1132
 FRANCA, 31 DE DEZEMBRO DE 1959

JOSE RUSSO

Provedor-Gerente
 DR. T. NOVELINO
 Diretor-Clinico
 DR. ANTONIO VIEIRA E OLIVEIRA
 Vice-Diretor — Clínico

O Maior Escolho

O MOVIMENTO unificador do Espiritismo é de necessidade inadiável.

Nenhum espírita poderá se divorciar da realidade dos objetivos da Unificação, cujo programa foi organizado, em nosso Estado, pela USE.

Nenhum espírita poderá deixar de reconhecer nesse movimento o sinal e os prodómos das grandes realizações sociais e confraternais.

A UNIAO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS DO ESTADO DE SAO PAULO (U.S.E)

espera o concurso de todos os espíritos do Estado de S. Paulo em prol do programa que atualmente desenvolve em benefício da nossa doutrina.

José Pinto Junior

Vamos deixar o mundo em paz. Vamos dar graças a Deus por permitir que nós vivamos... Vamos viver alegres, se nos é permitido fazer alguma caridade, algum bem... Que diámano de nossos irmãos encarcerados; outros sob a prisão da lepra, da tuberculose, do câncer, dos manicômios? São todos nossos irmãos e não gozam a ventura que nós gozamos.

Vamos render graças, cantar hóstias pela ventura e a felicidade de podermos simular que somos bons, porque fazemos alguma benficiência. Vamos viver alegres e que essa alegria encha o vócuo de nossas almas. Vamos desejar ao nosso próximo venturas iguais. A dor, essa ventura bendita, e esse sentimento nobre que é o amor, são ambos que põem a lebre no caminho... Viva, mas, deixo viver...

CONVOCAÇÃO

A Casa de Saúde «Allan Kardec», desta cidade, pelo seu Secretário abaixo assinado, vem convocar todos seus associados para a posse de sua nova Diretoria eleita para o triênio de 1960/1962, que se dará em sua Sede Social, sita à Rua José Marques Garcia, no 451, às 14 horas, do dia 31 de Janeiro de 1960. Espera-se o comparecimento de todos os srs. Diretores e Associados em geral, pois além da posse da Diretoria haverá ainda prestação de contas com apresentação do movimento financeiro de 1959, inclusive Relatório, Balança Geral e Demonstração das contas de Despesas e Receitas.

FRANCA, 15 de JANEIRO de 1960.
 Paulo Caleiro — 1º Secretário

ALBERGUE NOTURNO

Movimento do 4.º Trimestre de 1959 do Albergue Noturno de Franca, Dep. Assistencial do Centro Espírita «Judas Iscariotes»

SECÇÃO MASCULINA:

227 homens	com	426	pernoites
40 menores	com	81	pernoites
TOTAIS:	267 hóspedes	com	507 pernoites

SECÇÃO FEMININA:

55 mulheres	com	131	pernoites
31 menores	com	69	pernoites
TOTAIS:	86 hóspedes	com	200 pernoites

RESUMO GERAL DO MOVIMENTO DO ANO DE 1959

SECÇÃO MASCULINA:

977 homens	com	2.055	pernoites
163 menores	com	328	pernoites
TOTAIS:	1.140 hóspedes	com	2.383 pernoites

SECÇÃO FEMININA:

240 mulheres	com	456	pernoites
129 menores	com	215	pernoites
TOTAIS:	369 hóspedes	com	671 pernoites

RESUMO GERAL

Durante o ano de 1959 que ora se finda, o Albergue Noturno de Franca recolheu e deu pouso a 1.508 hóspedes, fornecendo-lhes 3.054 pernoites, além de um lanche pela noite, antes de se recolherem, e outro pela manhã, ao se retirarem, fornecendo-lhes ainda, em casos especiais, roupas e alimentação extras não só a adultos, como a crianças necessitadas, auxiliando também com dinheiro a alguns outros, a fim de que pudessem voltar às suas cidades de origem.

Apesar das dificuldades financeiras e de ordem econômica com que se viu assobrecida a Diretoria do Albergue Noturno, graças a Deus venceu-se mais um ano, proporcionando acomodações condignas e abrigo necessário a infelizes notívagos, que assim puderam ter um lugar onde se recolher e receber conforto material, na medida do possível.

O Albergue Noturno, entidade pertencente ao Centro Espírita «Judas Iscariotes», de Franca, conta com os corações generosos e espera um auxílio financeiro, ou em espécie, para que possa continuar sua obra de caridade, não permitindo que a cidade continue a apresentar esse aspecto deprimente, qual seja o de pobres infelizes pernitoarem em bancos de jardins ou em soleiras de portas, expostos às intempéries e aos motéjos de criaturas que ainda não sabem sentir o sofrimento de seu próximo.

O Albergue Noturno de Franca continuará a proporcionar pouso a toda criatura que dele necessitar, e conta com o apoio de todos que o queiram auxiliar.

- JOSE RUSSO — Presidente
 DR. SYLVIO MARCONDES LUZ — Médico Assistente
 D.ª MARIA DE OLIVEIRA ÁGUILAR — Zeladora
 AUGUSTO FANAN — Procurador

FRANCA, 31 DE DEZEMBRO DE 1959

Viva e Deixa Viver

Muitos se atormentam com a vida dos outros. Se há uma oportunidade de fazermos o bem, queremos que os outros nos imitem. Se temos uma crença, e se por ela temos provas da grandeza de Deus... pro-

curamos então ridicularizar os que não comungam conosco. E por que essa luta? O fruído só cairá depois de maduro. Por que querer e não querer que os outros vivam?

CENTRO ESPIRITA CRISTÃO

Avenida Armindo Alfredo Costa n.º 68

Cambuquira — Sul de Minas

Assunio: «Lar de Melmel» — CRÉCHE

Prezado irmão:
 A vida está se tornando cada vez mais difícil, marmente para aqueles que são menos favorecidos pela sorte, dando-nos o triste ensejo de

presenciarmos a situação de numerosas famílias vivendo as mais duras privações.

Há mães aflitas, desejosas de ajudar seus maridos na manutenção dos seus lares, mas não têm onde ou com quem deixar os filhos pequeninos.

O que nos inspirou a construção, nesta cidade, de uma crèche denominada «Lar de Melmel».

Ajude-nos a construir esta casa de assistência, onde não se cogitará do sentimento religioso de ninguém, enviando o seu valioso auxílio.

Deus lhe pague em bônus.
 Argemiro Martins Corrê, Maria Laura H. de Sales Gomes, Omsr Feix João Simone, Helic Gesualdi, Vicente Mena, Antonio Machado, Homero Villela, João Lemes Sobrinho.

NOTA:

Transcrevemos com muito prazer a circular acima, certos de que todos os corações bem formados e afetos a minorar a dor de seus semelhantes menos favorecidos, não deixarão de atender a tão justo apelo.

Sêlo da USE e o Jornal «A UNIFICAÇÃO»

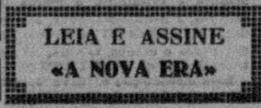
Nenhum espírita consciente poderá deixar de dar sua colaboração em favor do Sêlo da USE. É a maneira mais cômoda de darmos nossa colaboração em favor do Movimento da Unificação Espírita.

O Jornal «UNIFICAÇÃO» — órgão e veículo de propaganda sãdia de nossos princípios doutrinários, é outro esforço de denodados companheiros que são verdadeiras escoras morais

dêsse trabalho. Toda a carta destinada a um amigo deverá levar o Sêlo da USE, símbolo de solidariedade so ideal que nos irmana para os grandes feitos que são acenados pela esperança. O «A UNIFI-

CAÇÃO» editado sob responsabilidade de União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, merece nosso apoio. É jornal limpo e com visão admiável que se ajusta aos postulados da nossa doutrina.

Para qualquer pedido de sêlos e assinatura do jornal «UNIFICAÇÃO» os interessados deverão dirigir-se à Secretaria da USE - Rua Santo Amaro - 362 São Paulo.



Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» Lendo Frei Boaventura, O.F.M.

DONATIVOS RECEBIDOS

CATANDUVA: Anastácio Araujo.....	Cr.\$ 200,00
IPUA: José Américo Geraldo.....	461,00
José Vicente Ferreira.....	347,00
MARINGÁ: Pompeu Adelarado Giubillei:	
Para a Casa de Saúde «Allan Kardec».....	5.000,00
Para o Albergue Noturno.....	5.000,00
Para o Lar da Velhice Desamparada.....	10.000,00

FRANCA: Sr. Teixeira: 54 quilos de carne de vaca; Acácio Ferreira da Silva: 20 quilos de carne de vaca; Antonio Graneiro Lopes: 20 cobertores; Silvério Blois: 10 camisas p/ homens; José Lourenço: 1 saco de batatas; Américo Palermo: em roscas Cr.\$ 250,00; Jussara S/A: 80 litros de leite e 3 quilos de manteiga; Glicério Barbosa: 4 pares de calçados; José Guimarães França: 10 quilos de carne de vaca; Da. Deolinda da Silva: 20 litros de leite; Nélio Zanardi Pêra: 18 dúzias de guaranás; Da. Eunice Faria: 2 bolos; Fábrica de Doces «Peixe»: 2 pacotes de doces; Padaria Minerva: 28 quilos de pães; Joaquim Coelho de Freitas: em pães Cr.\$ 200,00; Célio Lourenço: 1 caixa de balas; Antonio Graneiro Lopes: 10 roscas; José Berdú Garcia: 8 roscas; Pedro Milani: 15 quilos de café beneficiado, 10 litros de leite; Pedro Belotti: em pães Cr.\$ 400,00.

RIBEIRÃO CORRENTE: João Stefani: 1 caixa de tomates. CASSIA: Antonio Miguel Habuê: 1 saco de café em côco. SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: Da. Josefa Birtola Limonta: 28 quilos de carne de vaca. Sto. ANTONIO DA ALEGRIA: João Batista Naves: 1 saco de arroz em casca.

JERIQUARA: Jonas Alves Costa: 2 latas de doce de leite (30 quilos).

PATR. PAULISTA: Joaquim Nascimento Faleiros: 1 vaca c/ 202 quilos.

PIRACICABA: Fábrica de Balas Nechar: 1 caixa de balas. Fábrica de Balas «Atlante»: 1 caixa de balas. Balas Líder S/A: 1 caixa de balas.

ESTAÇÃO CEL. PEREIRA LIMA: Antonio Borsuni: 1 saco de café em côco.

UBERLÂNDIA: «A IMPERIAL»: 1 caixa de balas. BATATAIS: José Lazarino Sobrinho: 1 saco de café beneficiado.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 4 de Janeiro de 1960.

JOSÉ RUSSO — PROVIDOR — GERENTE

A propósito de meu despretencioso arrojado inserto em o número anterior deste Jornal, escrevi-me um confrade aconselhando a ter cuidado no fazer referências a certos nomes consagrados na medicina brasileira e cuja «reputação científica não pode padecer dúvida». Pois, justamente porque a reputação científica dessas imponentes figuras não pode padecer dúvida, (digo imponentes figuras, sem a mínima ironia, pois de fato assim se considero) é que deles eu duvido e muito. Hoje em dia, neste século das luzes, em que o homem já nasce de olhos abertos, não se pode e não se deve fazer afirmativas gratuitas, sem o exame acurado dos fatos e dos problemas. O Brasil já não é mais aquele País de analfabetos. O brasileiro de hoje adquire livros, lê jornais,

Vicente Richinho

vai ao teatro, escuta rádio, frequenta cinema e está a par de tudo o que vai por esse velho mundo de Deus, mas, que, embora sendo de exclusiva propriedade do Altíssimo, os padres querem manobrar a seu bel prazer... Mesmo um ignorância como eu, pobre de mim, que possuo um minguado curso primário, já sei que além dos Austregésio, dos Juliano Moreira, dos Homem de Mello, dos Franco da Rocha, existiram e existem homens como os Russel Wallace, William Crookes, Hyslop, Oliver Lodge e tantos e tantos outros de grande nomeada científica e que não tiveram dúvidas em afirmar, alto e bom som, a existência do fenômeno mediúnico e das comunicações dos espíritos através dos médiums. E, o que é mais interessante, e importante, e louvável, não tiveram escanhecimento e pégo de constatarem e proclamarem a verdade, doesse ela em quem doesse, como de fato doeu em muita gente...

Hoje em dia não basta que um Austregésio, respeitabilíssimo embora, venha dizer do alto de sua artística e embelezada cátedra: «Os médiums devem ser considerados indivíduos ne-

vropatas e próximos da histeria. E preciso dizer porque, qual motivo, baseado em que pontos, razões científicas, visto que é sabido, e soberajamente sabido, que outros cientistas de reputação mundial, afirmaram, justamente o contrário... O Prof. Hyslop, da Universidade de Columbia, Nova York, por exemplo, opinando sobre a mediunidade de Mrs. Piper, afirma: «julgar pelo que eu próprio não sei como poderia furtar-me à conclusão de que a existência de uma vida futura está absolutamente demonstrada...» I. Myers, professor ilustre da Universidade de Cambridge, no seu livro: A PERSONALIDADE HUMANA, afirmou: «vozes e mensagens nos vêm do além túmulo. Creio que a maioria desses menssagens parte de espíritos que servem temporariamente do organismo dos médiums para não-lhes transmitir». E eu poder situar aqui centenas e centenas de afirmativas como essas que ali ficaram, de homens de reputação científica reconhecida no mundo inteiro. E então, porque o Frei Boaventura não esclarece essas verdades em suas arengas? A resposta é fácil: Simplesmente porque não convém a ele e à sua grei. Parece até que a Igreja Católica, — assim, — faz compreender esse seu representante, — tem interesse em que a massa popular permaneça ignorante desses fenômenos tão simples e naturais, perfeitamente aceitáveis e compreensíveis e dos quais todos podem tirar benefícios incontestáveis. Frei Boaventura precisa compreender, se é que já não compreendeu, inteligente como é, que homem de hoje precisa e quer pensar. Que não é mais aquele batador no peito que parava estático diante do mistério, limitando pelo negro da batina. Os tempos mudaram e o homem de hoje precisa de aspersões para voar e não de rosários, conventos e sacerdotias. O País atual quer e deseja unir todos os povos e irmanar todas as religiões. Muito bem, pois se é assim o quer, que proclame verdades tão simples como a existência do espírito antes e depois do nascimento na carne, a pluralidade dos mundos habitados, a comunicação dos espíritos, logo a humanidade o seguia o que não será para admirar pois já que o homem seguiu padre quando ele proclama dogmas e ritos absurdos, no lhormente o acompanhará quando lhe acenar com verdades tão aceitáveis e comelhas...

NASCIMENTO

Em Itaguairú, Goiás, e lar do casal Brasileiro Francisco Xavier e sua digna esposa, Sr. Maria Francisca Xavier, foi enriquecido desde 24 de Novembro de 1959, com o renascimento de um robusto garoto que será chamado pelo nome de Abraão Francisco Xavier.

Aos venturosos pais nossos parabéns e ao recém-nascido nossos votos para uma existência bastante longa, proveitosa e feliz.

Caminheiros do Senhor

Antigamente o benfeitor era prês e o malleitor era sóto. Agora o malleitor é prês e o benfeitor é sóto.

Agora a vida é diferente, o Bem a tudo preside. Agora o caminho é mais belo

e o Bem a tudo assiste como lanterna de fé e de esperança.

Caminheiros que vinde de outras terras! oh tortarados viandeiros, que dores trazeis?

Amigos, agora a tudo o Bem assiste e o mal perdos.

Agora a tudo o Bem melhora e a tudo o mal condena como pássaro sem arimo.

Agora tudo se strapalha em confusão de asss que o pássaro perdeu.

Amigos que vind de outras terras, ouvi o lamento de quem quer ajudar e ajudel-nos a vos ajudar.

Para esta estrada que é mais bela, como belas são as roseiras do jardim de vossa casa, caminheiros do Senhor que a vida nos legou, a vós eu convoque como amigos, que a distância levou.

André Luiz
(Mensagem recebida pelo médium Anselmo Andréto Filho)

balho da Caravana da Fraternidade «Auta de Souza», que tem como diretor o juventilo Silvestre Coelho, sendo auxiliado pelas «caravaneiros» cujo trabalho é digno de admiração.

As roupas coletadas pela «Caravana» foram entregues ao Roupelto do C.E. «Esperança e Fé» que promoveu a distribuição.

As crianças e as senhoras que mensalmente procuram sua parte em generos alimentícios, foram servido, nessas ocasiões, mingau, leite e pães, sendo atendidas, no ano, mais de quatro mil pessoas.

O SAN e o C.E. «Esperança e Fé» vêm trabalhando conjuntamente no tocante ao serviço de assistência, na distribuição de generos alimentícios, roupas e medicamentos.

CONCENTRAÇÕES

Duas tradicionais Concentrações aguardam as Mocidades, no decorrer do 1.º semestre deste ano: a 1.ª no Carnaval, em Ribeirão Preto, das Caravanas de Fraternidade «Auta de Souza»; a 2.ª na chamada «Semana Santa», será realizada em Campinas a XIII Concentração de Mocidades Espiritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo.

«PEDRAS NO CAMINHO»

Já se encontra à venda este Livro, de autoria de José Russo, cuja renda se revertirá em benefício da construção do Lar da Velhice Desamparada de Franca.

Preço Cr\$ 60,00 (INCLUSIVE PÓS)

Secção da Mocidade Espirita de Franca

«A CARGO DA MOCIDADE»

POSSE

Tomou posse, no dia 31 de dezembro p. findo, a nova diretoria da MEF.

As festividades tiveram lugar no salão de festas do Educandário Pestalozzi e foram arribhantadas pela Banda Musical «Pestalozzi».

Durante a reunião foram integradas diversas jovens ao quadro social da Mocidade, sendo também prestada homenagem aos juventilos que concluíram cursos nos vários estabelecimentos.

A parte doutrinária esteve a cargo da Professora Maria Helena Barini, que abordou tema evangélico.

DEPARTAMENTOS

O presidente da MEF fez as seguintes nomeações: para o Serviço de Assistência aos Necessitados (SAN) o jovem Silvestre Coelho; para o Clube do Livro Espirita, o confrade Cláudio Rodrigues; para o diretor do Lar «José Marques Garcia» foram nomeados os confrades Omar Nardi, Mário Nalini Junior, Nelson Bueno de Oliveira e Antônia Barini; suplente: José Gomes e Cláudio Rodrigues.

NATAL

180 famílias foram atendidas pelo «Natal dos Pobres», patrocinado pela MEF, com a colaboração do Roupelto do C. E. «Esperança e Fé».

Foram distribuídas 933 peças de roupas e arroz, feijão, macarrão, açúcar, café, batatas, farinha,

NOIVADO

Tiveram seu contrato de casamento realizado em 25 de Dezembro, os jovens Eduardo Mendes Júnior, filho do sr. Eduardo Mendes e de da. Lucila Nalini Mendes, e a sts. Nilza Alves Taveira, filha do sr. Alfredo Alves Taveira e da. Maria Rodrigues Taveira.

Aos noivos enviamos nossas felicitações.

pães, roscas e doces. O valor da distribuição foi avaliado em Cr\$ 120.000,00. Como das vezes anteriores, a distribuição foi feita a domicílio.

OS NOVOS JUVENITINOS

Na festa realizada no dia 31 de dezembro último, foram integrados ao quadro social da MEF os seguintes juvenis: Delcídes Macarini Naldi, Felipe Antonio Salmão, José Belmiro Neto, Wanderlei Alves Silva, Ivan Alves Mourão, Orlando Alves de Paula, Maria Amélia Martins, Clárcinda Serrano, Alencar Gomes Martins, José Nunes da Silva, Sônia Vilgas e Jair de Souza.

O juventilo Vicente Benati fez a sua dedicação aos noivos e em nome destas falou a integranda Clárcinda Serrano.

ASSISTÊNCIA

O SAN — Serviço de Assistência aos Necessitados, tendeu, no decorrer do ano de 1959, uma média mensal de 80 famílias, às quais distribuiu: 2820 quilos de arroz, 1724 de feijão, 1750 de apicaz, 873 de macarrão, 768 de batatas, 376 de café em grão, 84 de farinha de mandioca, 51 de farinha de trigo, 85 de pães, 46 de fubá, 17 de cebolas, 13 de sal, 7 de bolachas, 4 de carne seca, 2 de queijo, 3 de milho, 4 de amendoim, 2 de mandioca, 2 de canjica, 2 de trigo, 3 de lentilhas, 7 de polvilho, 3 de alho, 10 latas de leite em pó, 19 pacotes de maizena, 7 latas de azeite, 5 latas de massa de tomate, 3 idem de marmelada, 3 de goiabada, 4 litros de óleo, 3 latas de salicidas, 3 de sardinhas, 1 de sobjinha, 1 de feijoadinha, 1 de Kresto, 1 de Nescau, 1 de ervilha, 1 de doce de figo, 1 caixa de tomate, 1 lata de pó Royal, 5 dúzias de frutas diversas, 1 abóbora madura, 2 rapaduras, 3 maçãs de São Paulo, 2 pitinetes usados, 260 pedacos de sabão e 357 pares de calças, dos novos e usados. O valor da distribuição atinge a Cr\$ 231.753,00.

Essa distribuição se deve ao tra-

AGRADECIMENTO

A todos o nosso muito obrigado, e que Jesus proporcione a cada um dos que doaram o óbolo, uma recompensa múltipla em bemaventuranças espirituais e materiais.

FRANCA, 15 de JANEIRO de 1960.

Pela Casa de Saúde «Allan Kardec».

JOSÉ RUSSO Provedor-Gerente

Casa de Saúde «Allan Kardec»
Fone 3318
Departamento Gráfico «A Nova Era» — Fone — 3317
Caixa Postal nº 65
FRANCA — Est. São Paulo

Professores Diferentes

Entre familiares e amigos, encontra, na Terra, a oficina do próprio burilamento.

Com raras exceções, todos apresentam problemas a resolver.

Problemas na emoção e no pensamento.

Problemas na palavra e na ação.

Problemas no lar e no trabalho.

Problemas no caminho e nas relações.

Prossigues, assim, junto deles, como quem respira ao pé de múltiplos instrutores num instituto de ensino.

Muitos reclamam trabalho leccionando paciência, enquanto outros te ferem a sensibilidade, diplomando-te em sacrifício. Há os que te escandalizam incessantemente, adestrando-te em piedade e aqueles que te golpeiam a alma, com as lâminas invisíveis da ingratidão para que aprendas a perdoar.

E as lições vão surgindo, à maneira de testes inevitáveis.

Agora, é o espóso que deserta, dobrando-te a carga de obrigações, ou noutras circunstâncias, é a espósa que se rebelia aos compromissos, agoniando-te as horas... Hoje, ainda, são os pais que te contrariam as esperanças, os filhos que te aniquilam os sonhos ou os amigos que se transformam em duros entraves no serviço a fazer.

Nenhum problema, entretanto, aparece ao acaso e, por isso, é imperioso te armas de amor para a luta íntima.

Fugir da dificuldade é, muitas vezes, a idéia que te nasce como sendo o melhor remédio. Semelhante atitude, porém, seria o mesmo que debandar, menosprezando as exigências da educação.

Carrega, pois, com serenidade e valor o fardo de aflições que o pretérito te situa nos ombros, convicto de que os associados complexos do destino são antigos parceiros de tuas próprias experiências, a repontarem do caminho, solicitando contos e acertos.

Seja qual for o ensinamento de que se façam intérpretes, roga à Sabedoria Divina te inspire a conduta, a fim de que não percas o merecimento da escola a que a vida te conduziu.

Ainda mesmo em lágrimas lê, sem revolta, no livro do coração as páginas de dor que te imponham, ofertando-lhes por reposte as equações do amor puro, em forma de tolerância e bondade, auxílio e compreensão.

Recorda que o próprio Cristo, sem débito algum, transitivo, cada dia, na Terra entre esses professores diferentes do espírito. E, solucionando, na base da humildade os problemas que recebia na atitude e comportamento de cada um, penetrou, à só, na provs final da suprema renúncia, na qual, igualmente, entrarás, um dia, na conquista da própria sublimação - o único meio de te elevares ao clima glorioso dos companheiros já redimidos que te aguardam, vitoriosos, nas eminências da eterna luz.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública da noite de 16/11/59).

Distribuição do Centro Espírita «Luiz Gonzaga» Pedro Leopoldo Minas

AS DUAS PRECES

— Jesus!

Foi essa a prece mais curta que eu já ouvi. E salu dos lábios moribundos da minha filha Neuza, à Rua Paissandú, 155 - Rio.

Três horas e vinte minutos antes de sua alma deixar o seu corpo inerte. Serenamente proferida. Sua voz mal podia ser ouvida, quando balbuciou o nome do Senhor - a última palavra por ela pronunciada.

— Eram 11 horas do dia 11 de Outubro de 946. Os seus olhos grandes e brilhantes poissavam nos meus. Seu corpo estendia-se, estático, desde o calvocer, sobre o leito, quase nada definido naquelas 4 ou 5 dias de doença insidiosa. A vasta cabeleira negra emoldurava-lhe a cabeça, bipartindo-se pelo ombros. A sua mãozinha alva estava presa à minha direita. A minha mão esquerda acariciava a sua fronte ampla e nua. Meus lábios não se cansavam de beijar o seu rosto redondo e páldo. Aojoelhado, sob um influxo divino, orando e vertendo lágrimas, eu a exortava a partir alegre, a retornar feliz a umas das muitas moradas do Pai:

— Val para Jesus, filha querida. Volta para a vida real, meu amor. Retorna ao seio da Mãe Santíssima, pedaço do meu coração. Mas, val sorrindo e agradecida. Diz, com alegria

— Graças a Deus! graças a Jesus! graças à Maria, Mãe de todas as Mães, estou deixando o cárcere da Terra, estou me libertando da cadeia da carne, estou voando em busca do prêmio a mim reservado nos Céus em troca do carinho que pude distribuir com todos na vida corpórea.

Deixa nossas lágrimas, de saudade e de tristeza egoísta, regando o teu leito; e parte a sorrir para os afagos dos entes queridos que te aguardam festivamente além do véu da morte. Não se turbe o teu espírito. Esse transe não é penoso. Agora nada mais sentirás. Todas as

dóres desaparecerão. Um estado de leveza e de bem estar, sempre crescente e sempre melhor, há de te dominar inteiramente. Tua alma começa a adejar sobre teu corpo. Enquanto nos ouves ainda, vamos orar: - Pai nosso, que estais nos Céus, santificado seja o vosso nome...

Dentro de pouco, verás junto de ti os Espíritos caridosos, principalmente aqueles com quem já te familiarizaste. Eles te envolverão carinhosamente, dando-te uma sensação de felicidade indizível. Tu sabes que este é um transe sumamente agradável para todo aquele que só fez o bem e amou o próximo neste mundo. Os romances que lêste, os estudos evangélicos a que te dedicaste e as manifestações dos Espíritos dos justos que assististe, deram-te a certeza desta realidade. Neste momento estás tendo a confirmação disso.

Que felicidade, filha! Quanta graça Jesus te concedeu!... Vivesse entre carinhos e só distribuíste afeições; e, nesta hora, vais deixando a vida terrena, afagada por todos. V entrarás na vida celeste, festejada por uma multidão de espíritos amorosos que esperam o teu retorno à eternidade.

Como te invejo, filha do coração! Deus te abençoe, querida de minha alma!... Deixa este corpo sem pesar, bonitinho na verdade; vai, presentemente, receber da Mãe Santíssima, como dádiva divina, outro corpo de luz, mais bonito, resplendente e imperecível. Abandona neste leito de sofrimento o corpo que veio da terra e para a terra voltará para se transformar em sementeiras, flores e frutos; e segue, pela mão do teu Anjo Guardião, para o leito fluídico das vibrações amorosas dos Espíritos que te cercam, onde descansarás em paz até despertares de novo, renascendo na Espiritualidade. Vai alegre, minha filha, dizendo sem cessar: - Graças a Deus! graças a Jesus! graças à Maria!

Vai, filha do meu coração. Vai meu amor...

Repara bem, filha, como Deus foi tão misericordioso para contigo. Neste transe de tua libertação da carne, tens a teu lado teu pai, tua mãe, teu irmão, tua tia, teus primos e alguns amigos, todos em prece, amorosamente vibrando em teu benefício. Tuas mãozinhas estão sendo vivamente acariciadas entre as mãos de teus pais, que te cobrem a face de beijos de amor. Todos te cercam de desvelos e de carinho, no Céu e na Terra. Ah, minha filha, que situação invejável, é a tua!... Nada te falta nesta hora, meu amor. E a Jesus, quando expirava, no alto do Calvário, tudo faltou... Nem o beijo materno pôde receber. Deram-lhe fé!, quando pediu água para refrescar os lábios. Transfixaram-lhe o coração com uma lança, quando e ainda mal pulsava nas últimas vezes. Que felicidade é a tua, minha filha!...

Ora conosco, mais uma vez, agradecendo a Deus essa ventura que te concedeu!

— Pai nosso que estais nos Céus...

Fecha tu mesma os teus grandes olhos, agora selados com os nossos beijos, sem os beijos dos teus irmãosinhos que lá longe ficaram rogando a Deus pela tua real felicidade. E parte, meu amor, minha vida, cheia de alegria! Transpõe a penumbra do Mais-Além, nesse berço de afagos. Vai dormir o primeiro sono do teu regresso à Espiritualidade, no regaço divino, envolta no manto celestial da Mãe das Mães, Nossa Senhora...

Orei, sem cessar, evocando os Espíritos de Bezerra de Menezes, Dias da Cruz, Augusto Silva, Almeida Horta, João de Freitas, Venâncio Café e outros benfeitores do Espaço sempre solícitos a proteger-nos em todas as afilivas emergências desta vida. Implorai a graça e a misericórdia de Deus para todos os amigos da Erraticidade e da Terra, que nos confortavam naquêles minutos de dor; e pedi perdão das faltas que cometi durante o tempo que Deus me confiou a guarda e a assistência daquele Espírito. Deprequei luzes e bênçãos para a aquela rebento de minha própria alma, suplicando com todas as veras do meu coração, que, em breve, pudesse eu gozar com Neuza a felicidade da vida eterna.

Fiz uma viva imagem do seu despertar festivo, depois do transe da morte física, na vida do espaço, entre a sua família espiritual. Disse-lhe que ela poderia experimentar, antes mesmo do desprendimento total do seu espírito, como era real todo o quanto o que eu lhe dizia. E convidai-a a fazer essa experiência, enquanto eu orava rogando a Jesus que lhe fosse concedida essa graça.

Seus olhos, fixos no alto, serenaram impressionantemente durante todo o tempo de minha longa exortação, permanecendo ela imóvel, de semblante imperturbável, por mais de 3 horas, até exalar o seu último sopro de vida material.

Estava terminada a minha prece...

Foi essa a prece mais longa que eu já pronunciei na minha vida. A mais emocionante. Durou três horas e vinte minutos. E custou-me um rio de lágrimas. Com ela, graças à misericórdia divina, ajudai a formar o ambiente de paz e de fé, para que a minha insequel Neuza transpuzesse os pórticos da mansão celeste.

Qual das duas preces teve mais valor?

A de Neuza, de uma só palavra, ou a minha, de períodos e mais períodos?

Só Deus o sabe.

Não está na sua extensão o valor da prece.

Aleixo Victor Magaldi

Já se achá em nossa Livraria, «A Nova Era», o Livro de autoria do Dr. Salvador de Melo: O PODER DA MULHER E A DELINQUÊNCIA.

Pedidos pelo Reembolso, Cr\$: 200,00

Cx. Postal n.º 65, Franca-S.P.

Curso Elementar de Esperanto

Porque devemos aprender ESPERANTO?

I — Porque podemos aprendê-lo a fundo numa centésima parte do tempo necessário a conhecer mal uma qualquer língua natural, viva ou morta.

II — Porque está já provado por dilatadas experimentações pedagógico-psicológicas em países europeus mais adiantados o método moderno campo de investigação científica, tais como: Dinamarca, Noruega, Iugoslávia, Holanda, Nova Zelândia, Suécia, e outros, que o estudo do Esperanto facilita extraordinariamente a aprendizagem das principais línguas vivas.

III — Porque nas línguas estrangeiras não poderíamos escrever livros, mesmo que chegassemos a conhecê-las suficientemente, pois isso ofenderia nosso sentimento de patriotismo e, sobre o Esperanto nenhuma nação do mundo tem mais direitos do que a nossa. Logo, podemos publicar livros em Esperanto e alcançar assim um público universal.

Explicação - N.º 2

IV — Porque a literatura universal já publicada em Esperanto, é fonte inexgotável de riqueza intelectual e aquele que somente puder lêr uma ou mesmo algumas línguas ocidentais, fica em lamentável atraso cultural.

V — Porque a língua neutra Esperanto é intrinsecamente lógica, em comparação com as línguas naturais e desenvolve em cada um de nós maior e melhor capacidade de as entender em todo e qualquer campo cultural - científico, artístico, espiritual, filosófico.

VI — Porque o Esperanto nos descortina horizontes vastíssimos para a vida prática e na cultura, elevando e valorizando as nossas faculdades intelectuais, melhorando assim a nossa situação econômica e social.

VII — Porque depois da língua portuguesa, o único idioma inteiramente nosso é o Esperanto pela absoluta neutralidade em que se constitui. Todas as outras línguas

pertencem a determinados povos, cujos costumes, sentimentos, intelectualidade, características pessoais, e outras, é que as criaram, para seu uso pessoal e para servir aos seus interesses particulares, e nunca visando ao entendimento com outros povos!

VIII — porque o Esperanto é uma aspiração superior da alma humana, a compreensão e pacificação do coração dos homens, rumo à confraternização dos povos: o ideal dos santos e dos sábios de todos os tempos.

IX — Portanto, cultivar a língua Esperanto é colaborar com as figuras mais sublimes da espiritualidade humana.

X — X
O ano de 1959 é o ano jubilar do Esperanto, porque não se comemora o primeiro aniversário do seu Autor, Dr. Lázaro Luíz Zamenhof. Quanto mais pessoas submerem ESPERANTO, tanto maior será o seu valor para cada um de nós.

Aprenda Esperanto, a língua internacional.

(continua)

J. A. Pereira

DISTRIBUIÇÃO DE VALORES ESPIRITUAIS NOSSA QUINZENA

O Evangelho de Lucas registra, no capítulo 1, versículo 53, um grande ensinamento de Maria - a mãe de Jesus - nas palavras de um sublime cântico, digno de ser apreciado por todas as almas piedosas, que se interessam pelas coisas divinas e lutam honestamente pela sua edificação espiritual, através das lutas cotidianas, indispensáveis às suas próprias necessidades físicas.

Ela as palavras da mais santa de todas as mulheres que o mundo teve a felicidade de conhecer até hoje: «Encheu de bens os famintos e despediu vastos os ricos».

Essas palavras, que feriram os ouvidos de Isabel - a mãe de João Batista - lhe encheram o coração de fé e a alma de esperanças, constituindo sem dúvida o anúncio de uma parte da grande missão do Cristo na terra.

Três decênios depois elas se cumpriram a cumprindo-se continuam até hoje, não porque Jesus despreze o rico nas suas necessidades de bens espirituais, mas sim porque os ricos é que se envergonham de recorrer ao Mestre com lealdade e desprendimento, no sentido de serem beneficiados pelos bens divinos: não abrem o coração e nem o entendimento, aliás essas duas únicas portas de acesso aos valores eternos.

Escravizados às exigências do mundo e subjugados pelos preconceitos sociais, preferem antes a convivência de um Cristo trabalhado pelas mãos dos homens a ceder às verdades reveladas, que são luzes vindas do céu, para iluminarem a estrada da verdadeiros vida.

O mesmo, porém, não sucede com os humildes, quase sempre famintos das coisas espirituais. Estes, fechando os olhos para o mundo, que nem sempre os recebe com agrado, abrem os corações para Deus, na esperança de conforto e de consolo, de justiça e de bondade, que nem sempre encontram entre os homens.

Os ricos são despedidos vastos, pois não conseguem ingerir e nem digerir a alimentação própria do espírito. Isto é, o rico espiritual que Jesus propõe, não ao mundo como dádiva do céu. Fartos das coisas mundanas, a elas se dedicam, com elas se ocupam todo o seu tempo, e elas atribuem todo o seu cuidado, toda a sua atenção, visando satisfazer somente os seus interesses mais imediatos. Enquanto estamos na terra, é a que dizem, cuidamos das necessidades materiais: as coisas do espírito, deixamos para depois, quando morrerem.

Além da má vontade, que muitas vezes manifesta o homem, para com as coisas espirituais, Jesus ainda propõe condições aquelas que se procuram, qual fizera, com os seus próprios discípulos primitivos, quando disse: «Se não vos fizerdes pequenos como uma destas crianças, não entrareis no reino de Deus».

Substituamos a palavra humilde e inocente e teremos a das condições exigidas pelo Mestre, para merecermos uma situação espiritual melhor.

Mas profetizei sem dúvida uma bela profecia, quando disse a mãe de João Batista que os pobres seriam fartos e os ricos fartos de bens espirituais.

Note-se entretanto que em todas as regras há exceções, como o presente caso tem a sua, segundo o testemunho que o próprio Evangelho

Benedito G. do Nascimento

... chegou até a dizer que era mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino do céu. E isso que não leva a crer ser a riqueza uma prova difícil, dada a facilidade do rico tem de fazer a sua vontade, de satisfazer os seus ideais.



REGISTRADO NO DEP. SOB N.º 60, EM 26-3-1942 - INSCRITO NO M.H.C. SOB N.º 7030 EM-3-1959

— FRANCA, (Est. de São Paulo), 15 de Janeiro de 1960 —

A CONTECIMENTOS ESPIRITAS

1 - CONVENÇÃO DE EDUCADORES ESPIRITAS - Com a deliberação da última reunião do Conselho Deliberativo da USE, em 16 de dezembro de 1959, foi adiado esse importante conclave que terá lugar em Ribeirão Preto. Desses moitos ficaram escolhidos os dias 11, 12, 13 e 14 de fevereiro próximo para que se efetive a 1.ª CONVENÇÃO DOS EDUCADORES ESPIRITAS - sob patrocínio da USE. Fedimos todos os interessados comunicarem-se com a Comissão, a fim de providências de inscrição e acomodação. Toda e qualquer correspondência deverá ser encaminhada para Dra. MARIA EMILIA BARBONE - Rua Cap. Solomão 1419 - Ribeirão Preto.

2 - FESTAS NATALINAS - Diversas entidades espíritas realizaram festa comemorativa do Natal. Assim tivemos na Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» - dia movimentadíssimo com o almoço aos hospitalizados, visitas públicas e à noite, no auditório desse nosso comitê, sessão pública. O «Espérance» e «Fé» realizou também sua tradicional comemoração natalina, havendo distribuição de roupas, alimentos e brinquedos às crianças. Na «Liga Espirita D'Oeste», do Distrito da Estação, realizaram-se diversas comemorações a, também, no Educandário «Pestalozzi» foi marcante a data de 25 de Dezembro, quando fez a exibição a «BANDINHA DO EDUCANDÁRIO PESTALOZZI» - sob a batuta do Maestro Aristides Leão. E, ainda, levou-se a efeito festa muito significativa nesse dia do Centro Espirita «Judas Iscariotes», de Franca.

3 - SEMANAS ESPIRITAS - Em continuação ao programa de confraternização encabeçado pela União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo (USE) tivemos ultimamente as seguintes semanas espíritas - Santo André - de 8 a 15 de novembro de 1959 pela UME local, quando se oportunou ouvir diversos oradores que encarceram a necessidade de Unificação. Foi a IX Semana Espirita dessa cidade. EM SÃO ROQUE - realizou-se, com programa bem orientado, de 27 de setembro a 4 de outubro de 1959, outra semana espírita muito proveitosa. Em GUARATINGUETÁ - tivemos a III Semana Espirita, sob patrocínio da UME local; cujo ocorrência foi de 25 de outubro a 1 de novembro. SANTOS - há idealistas da Terceira Revelação desta cidade e componentes da Região levaram a efeito de 18 a 25 de outubro, a VII Semana Espirita dessa cidade. E ainda em Bauré - realizou-se sua tradicional semana espírita, que teve lugar de 19 a 24 de outubro de 1959 e que se inseriu na cronologia espírita como a XV SEMANA ESPIRITA DE BAURÉ, também sob o patrocínio da UME local.

4 - TEATRO EXPERIMENTAL «EURIPIDES» - Acaba de ser organizado, pelos moços espíritas de Ribeirão Preto, o Departamento Teatral de sua entidade, prestando assim homenagem ao inolvidável Eurípides Baranufo, grande incentivador da arte de representar. O Teatro Experimental «EURIPIDES» conta com elementos valorosos a sua frente,

onde se destaca, sem favor, a figura entusiasmada do escritor José Teodoro Papa, que ficou na direção artística dessa entidade, cujo leme é «Arte e Caridade». O referido departamento artístico, sob presidência de José Antonio Ballero e secretariado pelo nosso José Fláudio Reis, promete levar programas de incentivo e moralização da ribalta, tanto que já se propõem seus dirigentes a realizar, em julho próximo, sua convenção do Teatro Espirita de Amadores.

5 - XIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPIRITAS - Continuam ativamente os preparativos para a realização de mais essa concentração que, na constelação dos acontecimentos espíritas atuais, se define pelo esforço de acerto e trabalho em favor da Doutrina Consoladora. Dever-se-á realizar em fevereiro próximo a terceira e última prévia, quando se fará ouvir o tribuna Divaldo Pereira Franco. Como já é de amplo noticiário cronológico de nossos meios, a XIII Concentração de Mocidades Espíritas terá lugar em 15, 16, 17 e 18 de abril deste ano de 1960, na cidade de Campinas, cujo Conselho Diretor, pelos incansáveis obreiros Dante Gandolfi, Teresinha de Oliveira e Alívio Ferreira, tudo tem feito para que a tradicional festa dos moços espíritas alcance mais um êxito animador.

6 - RANCHARIA - O Centro Espirita «JOANA D'ARC», que mantém, nessa localidade, o Albergue Noturno, como seu departamento maior, elegeu e empossou sua nova Diretoria, que ficou constituída do seguinte modo: Pres. Américo Fabris, Vice: Walter Hadad, SECRET. Onofre Rossi e Lander Gomes, TESSER. Tereza Tassi e Paulo Simões, Bibls. Vilarino Gomes e Tereza Gomes, CONSELHO: Otaviano Dias, Bartolomeu Sanches, Luiz Rodrigues Sanches, Estela Albuquerque, José Macário, Manoel I. Santos, Luiz R. Marcondes de Oliveira, Nicola Rossi, Manoel Cláudio e Fioravante Piovezani.

CORREIO DE «A NOVA ERA»

CH.F. (MIGUELOPOLIS (S.P.)) Encaminhamos seus pedidos de recíta para o Grêmio Espirita de Franca. Convém lembrar-lhe que, para maior prontidão em obter respostas, devemos as mesmas enviadas em envelopes selados, com endereço bem legível.

G.G.F. (BOA ESPERANÇA DE MINAS.)

Recebemos sua música, a qual se adapta a uma letra de Casimiro Cunha, psicografada por Chico Xavier. Belo motivo musical. Encaminhamos ao conjunto de músicos da Mocidade Espirita local para

EXCURSÃO E VILEGIATURA A «Bandinha do Educandário Pestalozzi», composta por 25 alunos desse estabelecimento de ensino, entre nós, e que está sob a regência do Maestro Aristides Leão, excursionou a linda e pitoresca Dell'Inópolis, onde foi alvo de carinhosa recepção. Os referidos alunos foram em companhia do dr. Tomaz Novello - Diretor do Educandário «Pestalozzi» e ficaram hospedados em casas de diversos amigos dessa localidade, sendo mesmo hóspedes da Prefeitura Municipal daí.

ESCOLA REMINGTON A Escola de Dattlografia «Remington», desta cidade, dirigida pelo competente dattlografo Profa. Anita Trócoli, tendo como supervisor técnico o Cap. João Trócoli Filho, seu esposo, acaba de ser oficializada.

Para tanto a Diretora Anita Trócoli teve que submeter-se a diversas provas de competência, o que lhe va-

leu entre duas centenas de candidatas, a primeira classificação nos exames prestados em S. P., conforme notas registradas no Diário Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL Dia 1 deste empossaram-se os novos dirigentes municipais de nosso Município, sendo que para Prefeito foi investido do cargo o dr. Flávio Rocha e para vice dr. Cirilo Barcellos. Nessa oportunidade deu-se a eleição do Presidente da Câmara, cuja escolha recaiu no sr. Abílio Andrade Nogueira. Oportunizou-se também nessa ocasião a integração de diversos vereadores, entre eles o nosso benquisto companheiro Cap. Jonas Alves da Costa, do Distrito de Jeriquara.

CONCURSO DA «CASA RIACHUELO» Levado a efeito pela honestidade e critério bem orientado, onde se sobressaiu a direção desse estabelecimento, teve lugar o sorteio anual da «CASA RIACHUELO». Sortearam-se os seguintes cupons - 1.º Prêmio - no 31.196; 2.º - 6.942; 3.º - 35.571; 4.º - 34.080; 5.º - 35.779.

PASSAMENTOS Dr. João Batista Moreira Falceu nesta cidade no dia 2 deste mês esse benquisto e cidadão radicado em nosso meio por larga soma de atividades, todas elas úteis. João Moreira era cirurgião-dentista, casado com da. Santina Archetti Moreira, de cujo consórcio teve 3 filhas.

D. Rosa Chediach Abud Em data de 2 do atual mês, nesta cidade, deu-se o passamento dessa virtuosa senhora, esposa do nosso estimado amigo sr. Dumit Abud, chefe da Usina de Laticínios Abud Ltda., de nossa cidade. Da Rosa era srtia de nascimento tendo no entanto, adquirido família entre nós, onde se originaram diversos filhos todos êles com funções liberais e independentes. Aos familiares acima nossa solidariedade cristã.

HUMILDADE

*Um dia sei que vou deixar o mundo
Não quero um só gemido, um só aflição,
Serei feliz deixando-o vale imundo,
Pra descansar no além o meu espírito.*

*Não quero lágrimas, nem choro fundo
Nem tão pouco tristeza ou mesmo rito,
Quero o repouso de meu ser, profundo,
Nas camadas etéreas do infinito.*

*Sempre alheis com os olhos da humildade,
Para todos eu peço com ternura,
No meu túmulo nada de vaidade...*

*Pois na minha existência sempre dura
Nunca a tibe, e não quero, por piedade,
Tê-la agora na minha sepultura.*

Augusto F. do Sacramento

HOMEOPATIA

Envie seu nome e idade, declarando os sintomas de sua enfermidade, para o GRÊMIO ESPIRITA DE FRANCA, Rua Major Claudiano, 1063.

Para a resposta de sua consulta envie envelope selado, com o seu endereço bem claro.

EDUCADORES ESPIRITAS - ATENÇÃO!

A Comissão Organizadora da Primeira Convenção dos Educadores Espíritas, a realizar-se de 11 a 14 de Fevereiro, em Ribeirão Preto, espera sua adesão e colaboração. Reservem suas acomodações e participem desse movimento de significação no terreno da pedagogia libertadora. Escrevam para: Dra. Maria Emilia Barbone - Rua Capitão Solomão, 1419 - RIBEIRÃO PRETO